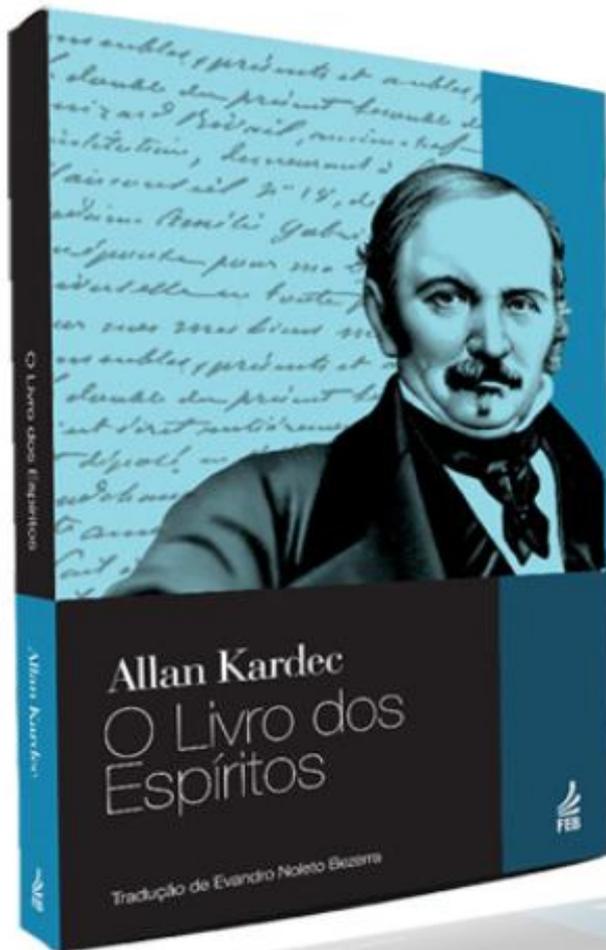


O Livro dos Espíritos

Formação dos Mundos

(q. 37 a 42)



O Universo compreende a infinidade dos mundos que vemos e dos que não vemos, todos os seres animados e inanimados, todos os astros que se movem no Espaço, assim como os fluidos que o preenchem.

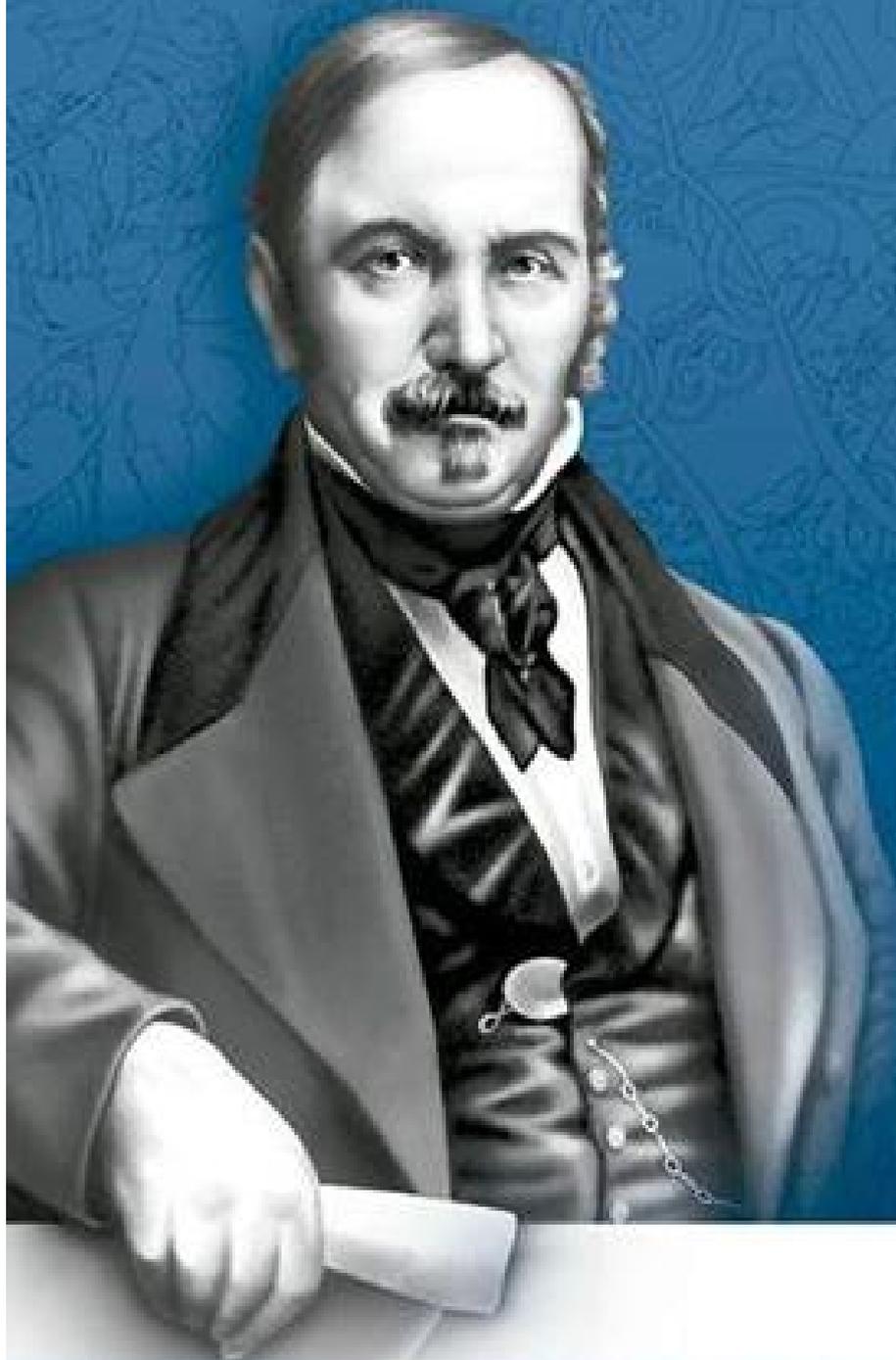


Formação dos mundos

37. O Universo foi criado ou existe de toda eternidade, como Deus?

“Sem dúvida o Universo não pôde fazer-se a si mesmo; e se existisse, com Deus, de toda a eternidade, não poderia ser obra de Deus.”

A razão nos diz não ser possível que o Universo se tenha feito a si mesmo e que, não podendo ser obra do acaso, deve ser obra de Deus.



“Para crer-se em Deus, basta se lance o olhar sobre as obras da Criação. O Universo existe, logo, tem uma causa. Duvidar da existência de Deus é negar que todo efeito tem uma causa e avançar que o nada pôde fazer alguma coisa.” (KARDEC, LE, q. 4)

Formação dos mundos

38. *Como Deus criou o Universo?*

“Para me servir de uma expressão comum: por sua Vontade. Nada representa melhor essa vontade todo-poderosa do que estas belas palavras em Gênesis (1:3): Deus disse: Faça-se a luz e a luz foi feita.”

Formação dos mundos

39. *Poderemos conhecer o modo de formação dos mundos?*

“Tudo o que se pode dizer e podeis compreender é que os mundos se formam pela condensação da matéria disseminada no Espaço.”

Sociedade Espírita de Paris, 3 de fevereiro de 1860, médium Sr. Colin:

"[...] mas tendo cuidado sempre em não sair da *revelação*, luz que nos faltou a todos em recorrendo às luzes dos Espíritos superiores, votados missionariamente à marcha do espírito humano. **Esses Espíritos, por mais elevados que sejam, não sabem todas as coisas;** só Deus as conhece; além disso, de tudo que sabem, não podem tudo revelar. [...]." (*Moisés, Platão, depois Juliano*)

Formação dos mundos

“Matéria disseminada no Espaço”

Fluido cósmico universal

“A substância etérea, mais ou menos rarefeita, que se difunde pelos espaços interplanetários; esse fluido cósmico que enche o mundo, mais ou menos rarefeito, nas regiões imensas, ricas de aglomerações de estrelas; mais ou menos condensado onde o céu astral ainda não brilha; mais ou menos modificado por diversas combinações, de acordo com as localidades da extensão, nada mais é do que a substância primitiva onde residem as forças universais, donde a natureza há tirado todas as coisas.” (A Gênese, Cap. VI, item 17)

“Tendo por elemento primitivo o fluido cósmico etéreo, à matéria tangível há de ser possível, desagregando-se, voltar ao estado de eterização, do mesmo modo que o diamante, o mais duro dos corpos, pode volatilizar-se em gás impalpável. *Na realidade, a solidificação da matéria não é mais do que um estado transitório do fluido universal, que pode volver ao seu estado primitivo, quando deixam de existir as condições de coesão.*” (A Gênese, cap. XIV, item 6)

“O fluido cósmico universal é [...] a matéria elementar primitiva, cujas modificações e transformações constituem a inumerável variedade dos corpos da natureza. (Cap. X.) Como princípio elementar do universo, ele assume dois estados distintos: o de eterização ou imponderabilidade, que se pode considerar o primitivo estado normal, e o de materialização ou de ponderabilidade, que é, de certa maneira, consecutivo àquele.

==>

O ponto intermédio é o da transformação do fluido em matéria tangível. Mas, ainda aí, não há transição brusca, porquanto podem considerar-se os nossos fluidos imponderáveis como termo médio entre os dois estados." (A Gênese, Cap. XIV, item 2)

“Os mundos se esgotam pelo envelhecimento e tendem a dissolver-se para servir de elementos de formação a outros universos. Restituem pouco a pouco ao fluido cósmico universal do espaço o que dele tiraram para formar-se. Além disso, todos os corpos se gastam pelo atrito; o movimento rápido e incessante do globo através do fluido cósmico tem por efeito diminuir-lhe constantemente a massa, embora a mudança seja inapreciável em determinado tempo. (Galileu).” (*A Gênese*, cap. IX, item 15)

Formação dos mundos

40. Os cometas seriam, como agora se pensa, um começo de condensação da matéria, mundos em processo de formação?

“Isso é exato: absurdo, porém, é acreditar-se na influência deles. Refiro-me à influência que vulgarmente lhes atribuem, pois todos os corpos celestes influem de algum modo em certos fenômenos físicos.”

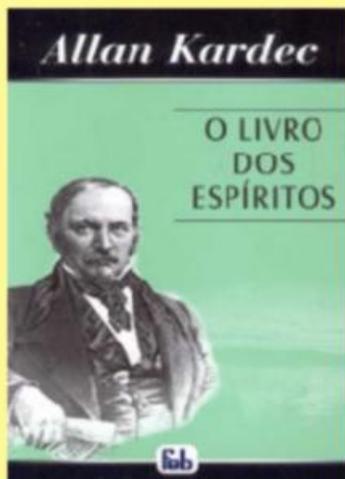


O poder destrutivo de um cometa por volta do ano 300, por Stanilaus Lubienietski no Theatrum Cometicum

“A passagem dos cometas sempre esteve associada com maus presságios, envolta em superstições, mensageiros da destruição, no entanto, tudo que o povo temeu, nada aconteceu de extraordinário. Mas é um fato que sempre mexeu com o imaginário do povo. [...] Para a maioria das pessoas, entretanto, um grande cometa é simplesmente um belo espetáculo. [...] Ao longo da História, os cometas foram considerados presságios, quase sempre de má sorte. [...]”
(EDIR ARAUJO, *A passagem dos cometas*)

Mundos em processo de formação?

“O Livro dos Espíritos não é um tratado completo do Espiritismo; não faz senão colocá-lhe as bases e os pontos fundamentais, que devem se desenvolver sucessivamente pelo estudo e pela observação.” (KARDEC, A. *Revista Espírita* 1868).



O Livro dos Espíritos

18.04.1857 e 18.03.1860

(1ª Edição)

(2ª Edição)

1ª Parte

Das causas primeiras

2ª Parte

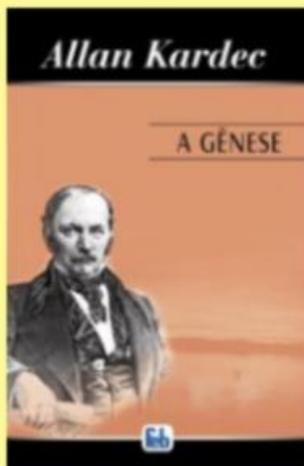
Do mundo espírita ou mundo dos espíritos

3ª Parte

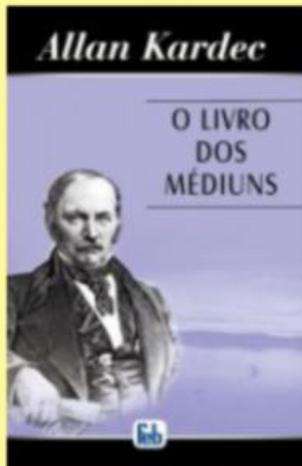
Das leis morais

4ª Parte

Das esperanças e das consolações



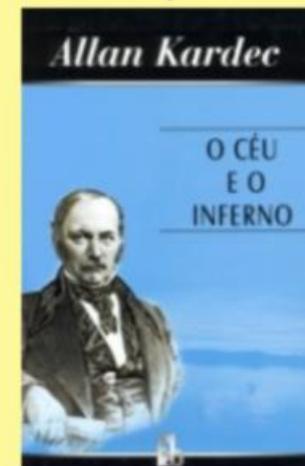
Jan/1868



Jan/1861



Abr/1864



Ago/1865

"[...] Os Espíritos só ensinam o que é preciso para guiar o homem no caminho da verdade, mas se abstêm de revelar o que ele pode descobrir por si mesmo, deixando-lhe o cuidado de discutir, verificar e submeter tudo ao crivo da razão, deixando mesmo, muitas vezes, que adquira experiência à própria custa." (A Gênese, cap. I, item 50).

"[...] Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro a cerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ela aceitar." (A Gênese, cap. I, item 55)



InfoEscola
Navegando e Aprendendo

“[...] Hoje, sabemos que os cometas são apenas corpos bastante irregulares, pequenos e frágeis. Alguns são visíveis aqui na Terra de tempos em tempos, ou seja, tem uma periodicidade. Suas órbitas são altamente elípticas e, por conta disso, quando chegam perto do Sol, são lançados para o espaço profundo, geralmente para muito além de Plutão.

==>

Mais especificamente, cometas são “pedras de gelo sujo”: o gelo é formado por material volátil, que passa do estado sólido diretamente para o gasoso, e a “sujeira” é formada por poeira e pedras dos mais variados tamanhos.” (YARA LAIZ SOUZA, *Cometa*, in: Site Infoescola)

“A vida média de um cometa não ultrapassa os 10 milhões de anos. Antes de serem capturados pelo campo gravitacional do Sol e tornarem-se cometas, são apenas núcleos congelados vagando pelo espaço. [...].

Quando está longe do Sol, o seu material está sólido e congelado. Ao chegar perto do Sol, forma-se a cauda e o coma. Conforme ele absorve a luz ultravioleta, processos químicos liberam hidrogênio, que escapa da gravidade do cometa e forma uma espécie de envelope de hidrogênio. [...].” (YARA LAIZ SOUZA, *Cometa*, in: Site Infoescola)

Nova visão

A Gênese, cap. VI – Uranografia geral

(Este capítulo é textualmente extraído de uma série de comunicações ditadas à Sociedade Espírita de Paris, em 1862 e 1863, sob o título — *Estudos uranográficos*, e assinada GALILEU.)

“Alguns têm visto, nesses astros dotados de cabeleira, mundos nascentes a elaborarem, no primitivo caos em que se acham, as condições de vida e de existência que tocam em partilha às terras habitadas; outros imaginaram que esses corpos extraordinários eram mundos em estado de destruição e, para muitos, a aparência singular que apresentam foi motivo de apreciações errôneas acerca da natureza deles, de tal sorte que não houve, inclusive na astrologia judiciária, quem não os considerasse como pressagiadores de desgraças, enviados, por desígnios providenciais à Terra espantada e trememente.” (*A Gênese*, cap. VI, item 29)

“[...] Entretanto, os quadros da natureza deveriam bastar amplamente para afastar o observador da preocupação de pesquisar relações inexistentes e deixar aos cometas o papel modesto, porém útil, de astros errantes, que servem de guarda avançada aos impérios solares. Os corpos celestes de que tratamos são coisa muito diversa dos corpos planetários; não têm por destinação, como estes, servir de habitação à humanidades. [...]” (*A Gênese*, Vi, item 30)

27/05/2016 18h28 - Atualizado em 27/05/2016 18h30

AFP

Cientistas detectam em cometa dois ingredientes-chave para a vida

Glicina e fósforo foram detectados no cometa 'Chury'.
Elementos são essenciais para desenvolvimento de DNA.

Cientistas conseguiram detectar em um cometa a presença de dois ingredientes fundamentais para a vida: a glicina - um aminoácido - e o fósforo, segundo estudo de pesquisadores europeus, divulgado nesta sexta-feira (27).

O achado foi realizado no 67P/Churyumov-Gerasimenko (ou simplesmente 'Chury'), um cometa descoberto no fim dos anos 1960 por cientistas ucranianos, e que é investigado pela sonda europeia Rosetta.

Ainda que tenha sido detectada a presença de mais de 140 moléculas orgânicas diferentes no espaço, é a primeira vez que são encontrados "com total certeza" estes elementos, essenciais para o desenvolvimento do DNA e das membranas celulares.

Traços de glicina, necessários para formar proteínas, já haviam sido encontrados nos restos da cauda do cometa Wild 2, que a Nasa conseguiu obter em 2004.

Formação dos mundos

41. Pode um mundo completamente formado desaparecer e a matéria que o compõe disseminar-se de novo no Espaço?

“Sim, Deus renova os mundos, como renova os seres vivos.”

Formação dos mundos

42. Poderemos conhecer a duração da formação dos mundos: da Terra por exemplo?

“Nada te posso dizer a respeito, porque só o Criador o sabe; e bem louco quem pretendesse sabê-lo, ou conhecer o número de séculos da formação.”

Referências bibliográficas:

ARAUJO, E. *A passagem dos cometas*. Rio de Janeiro, 2012 (PDF)

KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1860*. Araras, SP: IDE, 2000.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1868*. Araras, SP: IDE, 1993.

Imagens:

Universo:

<http://g03.a.alicdn.com/kf/HTB1GEoUHVXXXXcrXXXXq6xXFXXXv/Galaxy-Nebula-Wide-Wallpaper-galaxy-planet-Purple-outer-space-font-b-landscape-b-font-font-b.jpg>

Cometa: http://www.astropt.org/blog/wp-content/uploads/2012/04/comets_woodcarving.jpg

Cometas ingredientes-chave: <http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2016/05/cientistas-detectam-em-cometa-dois-ingredientes-chave-para-vida.html>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com